



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



www.cddmoz.org

Quinta - feira, 19 de Dezembro de 2024 | Ano V, n.º 355 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

ESQUADRÕES DA MORTE NÃO DESARMAM

Ameaças e tentativa de sequestro forçam viúva e filhos de Elvino Dias a abandonarem a casa

- A viúva e os filhos de Elvino Dias estão há dias vivendo em lugar desconhecido. Em causa estão constantes ameaças e uma tentativa de sequestro que se acredita que sejam da autoria dos esquadrões da morte, os mesmos esquadrões da morte que assassinaram o advogado e assessor jurídico do candidato presidencial, Venâncio Mondlane. A informação foi avançada ao Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) pela viúva do advogado.



CDD tinha se deslocado à residência para saudar a família

O CDD tinha se organizado para visitar a família por ocasião da passagem, ontem, 18 de Dezembro, de dois meses do assassinado bárbaro do causídico. Chegados a casa, fomos recebidos pelo silêncio. Depois de muita insistência pedindo licença, a equipa do

CDD que ia saudar e confortar a família, e deixar uma cesta básica, decidiu ligar à viúva. Como uma voz embargada, a viúva disse que não estava em casa, que abandonou a residência e se instalou num lugar que não podia revelar por razões de segurança.



Dias de terror após o funeral de Dias

Segundo ela, dias depois do funeral do seu esposo começou a sofrer ameaças de vária ordem, incluindo de morte por parte de desconhecidos, mas que se acredita que sejam os esquadrões de morte, o mesmo grupo que assassinou Elvino Dias. Mas o que forçou a saída de casa foi quando há dias ela e os filhos escaparam a uma tentativa de sequestro. Neste momento, a família de Elvino Dias clama por ajuda e protecção. Temem que aqueles que mataram o advogado lhes possam fazer mal.

Assassinado com 25 balas no centro da cidade de Maputo

Elvino Dias foi assassinado pouco depois das 21h00 de 18 de Outubro, e o seu corpo removido por volta das 03h00 de 19 de Outubro. O assassinato macabro ocorreu na zona da “Primavera”, bairro da Coop, ao longo da Av. Joaquim Chissano, na cidade de Maputo. Ao todo foram 25 balas disparadas contra o causídico que se encontrava no interior da sua viatura, com Paulo Guambe, mandatário do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS) nas eleições de 9 de Outubro, e mais um ocupante do sexo feminino que sobreviveu depois de dias de internamento no Hospital Central de Maputo, devido aos ferimentos con-

traídos na sequência dos disparos.

Dois meses depois ainda não há resultados das investigações que a Polícia disse que estava a levar a cabo para chegar aos autores daquele crime macabro. As ameaças à família do finado deitam por terra a narrativa tragicômica que tinha sido vendida ao país e aos mundo segundo a qual Elvino Dias tinha sido assassinado depois de uma briga com homens devido a “disputa” de uma mulher nas barracas do Pulmão da Malhangalene, minutos antes de ser crivado de balas. As ameaças a família do finado reforçam a ideia de que o assassinato tem que ver com o momento de crise pós-eleitoral marcado por denúncias de fraude eleitoral



As ameaças à família do finado deitam por terra a narrativa tragicômica que tinha sido vendida ao país e aos mundo segundo a qual Elvino Dias tinha sido assassinado depois de uma briga com homens devido a “disputa” de uma mulher nas barracas do Pulmão da Malhangalene, minutos antes de ser crivado de balas. As ameaças a família do finado reforçam a ideia de que o assassinato tem que ver com o momento de crise pós-eleitoral marcado por denúncias de fraude eleitoral





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

